



IMPACTO DO MICROBIOMA INTESTINAL NO SISTEMA HEMATOLÓGICO ESUA INFLUÊNCIA NAS DOENÇAS HEMATOLÓGICAS

JULIANA BRITTO MARTINS DE OLIVEIRA; ANDREZZA DO ESPIRITO SANTO
CUCINELLI; BRUNO GIORNO

Introdução: O microbioma intestinal tem sido amplamente reconhecido por sua influência sobre a saúde geral, incluindo o sistema imunológico e a homeostase hematológica. A interação entre as bactérias intestinais e o sistema hematológico emerge como um campo crescente de pesquisa, sugerindo que a composição microbiana intestinal pode modular a produção e a função das células sanguíneas, bem como afetar o curso de várias doenças hematológicas, como anemia, leucopenia, e distúrbios da coagulação. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o impacto do microbioma intestinal na modulação do sistema hematológico. **Metodologia:** A metodologia deste estudo consistiu em uma revisão bibliográfica exploratória, realizada por meio da pesquisa de artigos científicos nas bases de dados PubMed, Scopus e Google Scholar. Foram selecionados estudos revisados por pares, publicados nos últimos cinco anos, abordando a interação entre o microbioma intestinal e o sistema hematológico, com ênfase nas implicações para doenças hematológicas. A análise incluiu artigos experimentais, clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises. **Resultados:** O complexo mecanismo de modulação imune, os microrganismos intestinais podem impactar diretamente a hematopoiese, a produção de plaquetas e a função das células do sangue. Estudos têm mostrado que a disbiose intestinal (alteração no equilíbrio microbiano) está associada a condições hematológicas, como leucemia e linfoma, além de contribuir para a exacerbação de doenças autoimunes e inflamatórias. Além disso, certos microrganismos intestinais podem influenciar a resposta imunológica ao promover a inflamação sistêmica, afetando negativamente a função medular e a homeostase dosangue. **Conclusão:** O microbioma intestinal desempenha um papel crucial na regulação da hematopoiese e na manutenção do equilíbrio do sistema imunológico, e sua disbiose pode contribuir significativamente para o desenvolvimento e progressão de doenças hematológicas. A modulação do microbioma intestinal, por meio de dieta, probióticos ou antibióticos, pode emergir como uma estratégia terapêutica promissora na prevenção e no tratamento dessas condições.

Palavras-chave: **MICROBIOMA INTESTINAL; HOMEOSTASE; DISBIOSE**